



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Anomalia De Ebstein: Um Relato De Caso No Extremo Norte Do País

Autores: SONIA LETICIA PINTO PACIFICO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ANA BEATRIZ OLIVEIRA DE OLIVARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BEATRIZ DE SOUZA NUNES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FELIPE MONTEIRO AYRES DE OLIVEIRA (FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL CIRURGIA), MANOELLA SOUZA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), THAIS MARTINS ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: A Anomalia de Ebstein (AE) é uma cardiopatia congênita rara que decorre da malformação da válvula tricúspide. É definida pelo deslocamento do folheto septal e mural para a cavidade do ventrículo direito (VD). O quadro clínico varia conforme a magnitude dos defeitos anatômicos e das anomalias associadas, pode apresentar-se com dispneia, cianose, arritmias, cardiomegalia e insuficiência ventricular direita. O diagnóstico consiste na avaliação clínica minuciosa e na solicitação de exames complementares, como o eletrocardiograma (ECG) e a radiografia de tórax. RNPT maduro, com idade gestacional de 34 semanas e 2 dias, sexo masculino, nascido de parto cesáreo por bradicardia fetal e restrição de crescimento intrauterino (RCIU), pesando 1.460 gramas, com 38 cm de estatura e 29 de perímetro cefálico, e com baixa vitalidade, APGAR 5/6. Mãe, 22 anos, sem histórico de comorbidades prévias, G5N1A3, pré-natal iniciado com 5 semanas e 6 dias, total de 09 consultas. Sorologias negativas. Gestação com intercorrências, encaminhada à maternidade pelo centro de referência, em razão do resultado de um ecocardiograma fetal indicativo de cardiopatia. No pós-natal, ao exame físico, foi visualizado fascies sindrômicas, sugestivas de síndrome genética a esclarecer, presença de fenda palatina, lábio leporino unilateral e comprovação do crescimento intrauterino restrito. Houve necessidade de manobras de reanimação. Após estabilização do paciente, realizou-se transporte neonatal para a UTIN para cuidados intensivos. O paciente recebeu hidratação venosa e drogas vasoativas e, por não responder ao tratamento, foi iniciado o protocolo de cuidados paliativos, seguido de óbito neonatal em menos de 24 horas..Discussão: O paciente apresentou a Anomalia de Ebstein, caracterizada pelo deslocamento do orifício da valva tricúspide em direção à cavidade do ventrículo direito. Essa condição resulta em um grande átrio direito e um ventrículo direito pequeno ou dilatado - devido anormalidades das fibras miocárdicas - sendo a valva tricúspide potencialmente insuficiente. O diagnóstico definitivo da AE, no caso abordado, deu-se pelo ecocardiograma fetal e seu quadro caracterizou-se por displasia da tricúspide, ventriculomegalia leve, baixa função sistólica do ventrículo esquerdo e derrame pericárdico. No período pós-natal, o paciente apresentou dispnéia, hipotermia, cianose de extremidades, hipoatividade, baixa vitalidade e fascies sindrômicas. Conclusão: Alguns neonatos apresentam melhora espontânea à medida que o quadro regride com o restabelecimento do fluxo sanguíneo. Contudo, a gravidade da malformação no paciente citado, identificada no período fetal, indicava um pior prognóstico devido ao refluxo da tricúspide e derrame pericárdico. Acredita-se que esse relato de caso possa incentivar os profissionais de saúde a conhecerem as variações anatômicas e hemodinâmicas associadas, para a garantia do manejo adequado e individualizado devido à variação dos aspectos clínicos da AE.